



# **PROJETO INTEGRAÇÃO PET E ESCOLA: PRIMEIRAS INCURSÕES NO ENSINO DA CAPOEIRA<sup>1</sup>**

*PROYECTO INTEGRACIÓN PET Y ESCUELA: PRIMERAS  
INCURSIONES EN LA ENSEÑANZA DE LA CAPOEIRA*

*PET AND SCHOOL INTEGRATION PROJECT: FIRST  
INCURSIONS IN CAPOEIRA TEACHING*

Gabriel Vighini Garozzi<sup>2</sup>

Gabriel Firme dos Santos<sup>3</sup>

Mayara Damacena Pinheiro<sup>4</sup>

Jean Carlos Freitas Gama<sup>5</sup>

*PALAVRAS-CHAVE: Capoeira; Cultura; Ensino.*

## **INTRODUÇÃO/JUSTIFICATIVA/BASE TEÓRICA**

O texto nasce de um projeto do PET<sup>6</sup> Educação Física (EF), da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), procurando oferecer aos alunos dos cursos de EF e para comunidade externa, algumas práticas da Cultura Corporal de Movimento (CCM). Entre as experiências do ano de 2016, realizamos o ensino da capoeira para a educação fundamental, com alunos de uma escola no regime de educação integral<sup>7</sup>. Recebemos no Centro de Educação Física e Desportos (Cefd) um grupo de 8 crianças, meninos e meninas, com idade entre 8 e 10 anos. Nos elementos propostos destacamos a história da capoeira, o trabalho em grupo e individualmente, o ritmo, a musicalidade, a coordenação motora, a consciência corporal, a criação de movimento, a improvisação e as acrobacias. No projeto foram discutidos elementos históricos que caracterizam a polissemia da capoeira. O trabalho se justifica pela necessidade de se pensar a capoeira e a suas especificidades como elemento da CCM, que pode ser secundarizada, por envolver questões históricas e culturais da educação do corpo, a dimensão da luta, do jogo e da dança e da religiosidade. Autores

1 Financiamento: Programa de Educação e Tutorial (PET), SESu/Mec

2 Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), petcefd@gmail.com

3 Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), petcefd@gmail.com

4 Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), petcefd@gmail.com

5 Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), petcefd@gmail.com

6 Programa de Educação Tutorial.

7 Emef Experimental da Ufes - Vitória.

como: Castro Junior, Abib e Sobrinho (2000), ressaltam a importância da capoeira como instrumento pedagógico que possibilita a integração, a confraternização e aprendizagem da solidariedade.

## **OBJETIVOS**

Compreender a capoeira como uma possibilidade de ensino da CCM para alunos do ensino fundamental, com uma metodologia de ensino que possibilite o desenvolvimento de um conteúdo cultural brasileiro.

## **METODOLOGIA**

Nos encontros coletivos realizados na sala de capoeira do Cefd, os petianos responsáveis, buscavam trazer significados em relação a polissemia imanente da capoeira, que pode ser caracterizada como uma dança, uma luta, um jogo, ou uma brincadeira. Nas aulas iniciais buscamos trabalhar a história da capoeira, para que as crianças conhecessem o nascimento e o desenvolvimento dessa prática e o significado dos seus movimentos. Após essa abordagem inicial passamos para a instrumentação e o ritmo, conhecendo a musicalidade e o significado das músicas, e a sua função no contexto da roda e nos movimentos dos capoeiristas. Por meio da musicalidade apresentamos os estilos da capoeira na história e na atualidade, a angola, a regional e a contemporânea. Com os conteúdos da história e instrumentação iniciamos a vivência dos movimentos básico: como a ginga, os movimentos sequenciados, de ataque e de defesa, além floreis acrobáticos.

## **ANÁLISE E DISCUSSÃO**

O conteúdo e ensino da oficina de capoeira desenvolveu-se em 8 encontros, em que os alunos interpretavam o que era proposto, se apropriando de uma forma diferente do saber, levando em conta sua singularidade e a sua CCM, resignificando os movimentos (CHARLOT, 2000). Na sua historicidade as crianças desenvolveram o entendimento sobre a história da capoeira, desde a África até o Brasil, compreendendo a variedade de culturas que fizeram parte da criação dessa prática. Na musicalidade, interpretaram o preconceito racial com os negros, e como as músicas influenciavam o ritmo do jogo. Na instrumentação, os alunos vivenciaram o toque dos instrumentos, começaram com o pandeiro, chegando ao atabaque e por último o berimbau. Nas sequências de golpes e esquivas, as crianças tiveram o entendimento que a capoeira é uma arte que envolve várias artes, mas a capoeira só existe se tiver diálogo corporal com o outro jogador, comunicação essa que se realiza na expressão corporal. As avaliações foram realizadas com roda de conversas, produção de imagens e pinturas de figuras da capoeira, com perguntas sobre o sentido da capoeira para cada participante.

## **CONCLUSÕES**

No decorrer das aulas percebemos o interesse dos alunos em aprender o conteúdo da capoeira, a oficina trabalhou de forma mais ampla com atividades que permitissem o desenvolvimento do diálogo com os saberes da capoeira. Dessa forma, todos os alunos participaram e dialogaram com o tema.

## REFERÊNCIAS

CASTRO JUNIOR, L. V de.; ABIB, P. R. J.; SOBRINHO, J. S. Capoeira e os diversos aprendizados no espaço escolar. **Motrivivencia**, n. 14, mai/2000.

CHARLOT, B. **Da relação com o saber**: elementos para uma teoria. Porto Alegre: Artmed, 2000.